

FILOSOFIA E LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Francielly Giachini Barbosa Menim ¹
Jéssica Nataline Burcoski ²

RESUMO

O desenvolvimento do olhar crítico e reflexivo dos estudantes da Educação Básica é um dos marcos do projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. O trabalho é coordenado pela Prof^a Dra. Karen Franklin da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e desenvolvido em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal Castro localizada no bairro Xaxim, em Curitiba – Paraná. O livro “Uma viagem pela Filosofia: o encontro”, de autoria da própria professora orientadora, é utilizado como direcionador das práticas filosóficas desenvolvidas por tal projeto. No entanto, outros livros de literatura infantil também são mediados semanalmente em diálogo com esta obra principal. Diversos temas filosóficos são debatidos a partir destas leituras. Ademais, a seleção dos livros tem gerado um banco de dados com sugestões de obras de literatura infantil que dialogam com a práxis filosófica. Os principais referenciais teórico-metodológicos do artigo focam os aspectos da pedagogia socrática e da utilização da literatura como recurso artístico e pedagógico. Em tais mediações de leitura a equipe do PIBID tem aprimorado as performances nas práticas de leitura de diversos gêneros literários, bem como vem desenvolvendo nos estudantes da escola a predisposição para o diálogo crítico e levantamento de hipóteses diante de cada encontro.

Palavras-chave: Filosofia, Mediação de Leitura, Literatura Infantil, Ensino Fundamental I.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência vivenciada por um grupo de estudantes vinculados ao PIBID por meio do projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil” coordenado pela Prof^a Dra. Karen Franklin e supervisionado pela Prof^a da Educação Básica Francielly Giachini Barbosa Menim. O *locus* de atuação desta aplicação é a Escola Municipal Castro, localizada no bairro Xaxim, no município de Curitiba – PR. Este relato de experiência tem como baliza temporal o primeiro semestre do ano letivo de 2023.

Um dos desdobramentos do projeto foi a construção de um banco de dados com a seleção de literatura infantil que dialogassem com questões presentes nos propósitos do projeto. As obras selecionadas aprofundaram discussões pautadas nos temas relacionados à construção do conhecimento, as mudanças de paradigmas na Ciência, a possibilidade de nossos sentidos

¹ Professora da Educação Básica, Supervisora do PIBID, graduada em Pedagogia e História, mestre em Educação, doutora em História pela Universidade Federal do Paraná - UFPR, franciellygiachini@gmail.com;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná - UFPR, jessicanataline.jn@gmail.com;

nos enganarem, a busca do verdadeiro conhecimento, a distinção entre sonho e realidade, dentre outros.

A partir da seleção das obras, as narrativas foram expostas aos estudantes da escola a partir da mediação de leitura. Os textos escolhidos incluíram uma diversidade de gêneros literários, tais como contos, histórias em quadrinhos, poemas, fábulas, etc. Os resultados obtidos contribuíram tanto para a formação dos acadêmicos envolvidos quanto dos estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental I, público-alvo do projeto.

Os estagiários do PIBID perceberam um enriquecimento em seus repertórios de obras literárias voltadas para o público infantil, também puderam aprimorar suas performances nas práticas de mediação de leitura, além de desenvolver suas habilidades de suscitar nos estudantes uma predisposição para o diálogo crítico e levantamento de hipóteses diante das leituras.

Para os estudantes os resultados têm demonstrado que eles tornaram-se mais críticos, argumentativos, curiosos e ativos na construção e desconstrução de seus conhecimentos. Enfim, as iniciativas do projeto oportunizaram uma experiência singular para acadêmicos que experimentam a iniciação à docência, além de contribuir para a formação filosófica e a ampliação de repertório para estudantes dos anos iniciais da Educação Básica.

METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos da presente experiência pautaram-se na mediação de leitura de literatura infantil e fomento de reflexão e discussão a partir do método socrático.

Ao longo dos encontros, todas as atividades foram registradas com imagens fotográficas, vídeos e registros escritos/gravações dos apontamentos e reflexões dos estudantes. É importante ressaltar que todos os participantes do projeto e os responsáveis dos estudantes assinaram um documento de autorização do uso de imagem e voz dos mesmos para divulgação externa do projeto.

Uma ferramenta profícua de coleta de dados foi a alimentação de uma tabela com as obras de literatura infantil lidas com/para os estudantes. Esta tabela possui a referência bibliográfica da obra, uma sinopse e as questões filosóficas abordadas nos encontros.

Para guiar cada proposta e escolha de literatura, além da interlocução com o outro grupo, se utiliza um e-book, próprio deste projeto, o qual apresenta sugestões para o desenvolvimento

de cada prática com perguntas norteadoras e possíveis atividades referentes a determinados trechos do livro base do projeto. Assim, é um norteador para compreender o que cada encontro busca trabalhar.

As práticas iniciam-se com a leitura da história selecionada para o dia e, após a mediação da leitura - que na maioria dos encontros é feita em roda por possibilitar a criação de um ambiente de melhor aproximação com a turma – fomenta-se a participação dos ouvintes no desenvolvimento de um dialogo crítico e argumentativo. A cada encontro partes do livro “Uma viagem pela Filosofia: O encontro” de Karen Franklin dialogam com as demais obras literárias que compoem o banco de dados do projeto.

Uma vez por mês ocorrem reuniões de formação ministrados pela professora dra. Karen Franklin, as quais visam desenvolver temáticas filosóficas suscitadas pelo projeto. Neste momento é possível compartilhar, com todos os participantes do PIBID, os conhecimentos obtidos, bem como reair o esclarecimento de possíveis dúvidas em relação aos termos conceituados no decorrer das aplicações. Ademais a reflexão sobre o desenvolvimento do projeto é sempre fomentada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Literatura infantil é arte ou recurso pedagógico? A discussão em torno da funcionalidade da literatura infantil é antiga, permanente e complexa. Muitas obras, principalmente aquelas que circulavam no Brasil no final do século XIX e início do século XX, tinham no seu bojo o intuito de definir padrões de conduta, moralidade e civilidade nas crianças. A partir da produção de Monteiro Lobato, na década de 1920, diversos autores propuseram uma produção literária que despertasse nas crianças os aspectos estéticos, emocionais e de crítica social em suas obras (MORTATI, BERTOLETTI e OLIVEIRA, 2020).

Na presente proposta refutamos a estagnação em qualquer um desses extremos, pelo contrário, aliamos o equilíbrio entre a literatura infantil como arte literária e pedagógica nos seguintes termos:

Se analisarmos as grandes obras que através dos tempos se impuseram como “literatura infantil”, veremos que pertencem simultaneamente a essas duas áreas distintas (...): a da arte e a da pedagogia. Sob esse aspecto, podemos dizer que, como objetivo que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte. Sob outro aspecto, como instrumento manipulado por uma intenção educativa, ela se inscreve na área da pedagogia (COELHO, 2000: 46).

A escolha das obras mediadas nos encontros passa pelo crivo do conceito de Literatura Literária em que a prática da leitura é percebido como uma interação prazerosa entre o leitor e o texto lido (COLOMER, 2007).

Como apontado no item da metodologia adotada no projeto, o método socrático é elencado para a fomentação das discussões filosóficas elaboradas com os estudantes. O método socrático procura assumir a educação em forma de perguntas no lugar de afirmações. Nele os estudantes são estimulados a questionar tanto seus pensamentos quanto suas emoções (NUSSBAUM, 2015: 62).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos primeiros resultados do projeto desenvolvido foi a construção de um banco de dados com as obras de literatura infantil que dialogam com questões filosóficas.

Tabela 1 – Literatura Infantil que dialoga com conceitos filosóficos

<p>Obra: BANSCH, Helga. À Noite. Editora Positivo, 2017.</p>
<p>Temática: Sonho /Realidade</p> <p>Sinopse: A obra "À Noite" relata a experiência de uma menina e seus sonhos. O curioso é que, apesar de tudo parecer calmo e tranquilo, nos sonhos, as coisas começam a se inverter. O cachorro dorme em um galho de árvore ou o coelho aparece pendurado no teto de uma gruta. Com encantadoras imagens, esse livro traz ao leitor um universo cheio de sonhos e de possibilidades de leitura. Enfim, a narrativa gira em torno do questionamento: “no sonho tudo é possível?”.</p>
<p>OBRA: TEIXEIRA, Paula. O Som das Cores. Portugal. Plátano Editora, 2012.</p>
<p>Temática: Os cinco sentidos/ Os sentidos enganam?</p> <p>Sinopse: A obra "O Som das Cores" versa sobre o sonho de uma criança cega que quer conhecer o som que cada cor possui. Marina, uma colega de escola, encontra maneiras para ajudar seu amigo a perceber que cada cor guarda um som diferente, ressaltando como os vínculos são primordiais dentro e fora da sala de aula, deixando muito claro a importância da inclusão.</p>
<p>OBRA: ROCHA, Ruth e ROTH, Otavio. AZUL E LINDO: PLANETA TERRA, NOSSA CASA. São Paulo: Editora Moderna, 2010.</p>
<p>Temática: Universo/Sistema Solar (mudanças na construção do conhecimento).</p> <p>Sinopse: A obra traz a preocupação com a preservação do Meio Ambiente, baseado na Declaração Mundial sobre o Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo. Traz a mensagem do papel protagonista que cada um de nós tem nesta tarefa importante. Além de descrever quais são as principais características do planeta Terra que tornam possível a vida neste espaço.</p>

<p>OBRA: BEZERRA, Wagner. O SEGREDO DA CAVERNA: A FÁBULA DA TV E INTERNET. Editora Cortez, 2015.</p>
<p>Temática: Mito da Caverna</p> <p>Sinopse: A obra explana sobre a vida de pessoas que vivem reclusas em uma caverna sem imaginar o que possui fora dela. Neste interior são dominadas por sombras projetadas na parede, impondo a eles que isso era tudo que eles precisavam, o que restringia o pensar e a liberdade. O autor se baseia na narrativa de Platão sobre a “Alegoria da Caverna”. Faz uma reflexão onde os nomes dos personagens estão relacionados às suas competências perante o conhecimento, convidando os leitores a refletirem sobre o uso consciente dos meios de comunicação.</p>
<p>OBRA: SOUZA, Mauricio de. TURMA DA MÔNICA. PITECO: “AS SOMBRAS DA VIDA”, N° 129. São Paulo: Editora Abril, 1981.</p>
<p>Temática: Mito da Caverna</p> <p>Sinopse: A obra em História em Quadrinhos “As sombras da vida” realiza o reconto do mito da Caverna de Platão, em que Piteco aborda três pessoas que estavam apreciando as sombras que entravam pela porta de sua caverna e desenrola reflexões sobre a luz e as sombras.</p>
<p>OBRA: BORÉM, Marismar. A FÁBULA DA FAMÍLIA PORCO-ESPINHO. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Cora, 2020.</p>
<p>Temática: Justa-medida</p> <p>Sinopse: A obra “A Fábula da família porco-espinho” menciona como a família dos porcos-espinhos lidaram com a difícil situação de viverem em isolamento social quando a floresta foi tomada por catástrofes. Nesta situação eles tiveram que encontrar o meio termo (equilíbrio) das situações para conseguirem sobreviver.</p>
<p>OBRA: ROSA, Sonia. O menino Nito. Editora Pallas, 2006.</p>
<p>Temática: Justa-medida</p> <p>Sinopse: A obra “O menino Nito” narra o comportamento de um menino que chorava por tudo. Seu pai, cansado com a situação, emite o enunciado: “Homem que é homem não chora”. Isto mexeu com os sentimentos do menino e trouxe o desenrolar de diversas situações que buscaram o equilíbrio emocional da criança.</p>

Fonte: Os autores (2023)

A construção deste banco de dados permite não só uma sistematização do que foi lido e discutido com os estudantes como também pode servir de inspiração e material de consulta para outros encaminhamentos pedagógicos para além do projeto aqui relatado.

Também é interessante analisarmos a fala de alguns estudantes nestes momentos de discussão a partir do método socrático. Após a leitura da obra “O sonho” e da obra “O som das cores”, os estudantes elaboraram reflexões sobre como diferenciar um sonho de realidade e um

dos estudantes apontou que “um é fictício e o outro realidade (...) porque é a gente que imagina o sonho e a realidade a gente faz, tem que fazer por conta própria” (ESTUDANTE 1, 2023). Ao elaborarem sobre os enganos que os sentidos podem nos causar o seguinte relato foi suscitado: “pode me enganar. Tipo hoje eu achei que eu vi o Gabriel, mas, na verdade, era só minha impressão” (ESTUDANTE 2, 2023).

Em outro bloco de discussões, suscitado pela mediação de leitura da obra “Azul e lindo: planeta terra, nossa casa”, os estudantes foram questionados sobre a possibilidade de que os conhecimentos possam mudar ao longo da história. As falas tenderam a reforçar a necessidade de pesquisa e o cuidado com as *fake news* na busca do conhecimento.

Após a leitura das duas obras que faziam a releitura do Mito da Caverna de Platão, os estudantes apropriaram-se da noção de que a “luz” do conhecimento pode trazer liberdade ao ser humano, enquanto a escuridão ou a fixação nas sombras podem produzir ilusões. Um estudante afirmou: “Infelizmente eu estou preso! Eu fico o dia inteiro mexendo (no celular). Eu já sei o que vou fazer, eu tô tentando fazer; tenho um monte de gibi e vou começar a ler” (ESTUDANTE 3, 2023). Outra estudante elaborou a seguinte reflexão sobre a saída da Caverna: “contribuiu para eles porque ficaram em liberdade, e liberdade é a melhor coisa, e não ficaram só nas sombras achando que elas são de verdade” (ESTUDANTE 4, 2023).

Após a leitura da “Fabula dos porcos-espinhos”, com reflexões relacionadas aos conceitos de Justa-medida, os estudantes entenderam que em diversas situações a busca pela situação de equilíbrio pode ser uma solução, como percebe-se na seguinte fala: “ficar perto, mas não muito, porque se não eles iam se matar” (ESTUDANTE 5, 2023), ao referir-se aos porcos-espinhos.

As falas dos estudantes demonstram que eles estão cada vez mais desenvolvendo aspectos da oralidade e argumentação. A ampliação lexical também tem sido uma realidade. Os conceitos aprendidos nos encontros do projeto tem sido utilizados em conversas cotidianas e produções textuais dos estudantes. Além disso, eles estão construindo um repertório de obras literárias e de reflexões filosóficas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da estrutura em que o projeto foi aplicado pode-se perceber princípios de uma educação socrática. Na mediação de leitura a imaginação é estimulada. Ademais, as perguntas com debates proporcionam momentos de reflexões argumentativas em busca de uma "verdade".

A aplicação do projeto também proporciona boas perspectivas pessoais e profissionais aos envolvidos. No começo do projeto os bolsistas do PIBID demonstravam um certo medo de um dia tornarem-se um "professor regente" de uma turma. No entanto, com o desenvolvimento dos encontros, os bolsistas tem, cada vez mais, almejado ter sua própria turma. O PIBID tem possibilitado o desenvolvimento da confiança em ficar em sala de aula e no ambiente escolar. Ao pensar no aspecto social, a participação no PIBID foi uma escolha acertada, pois a experiência tem proporcionado ferramentas e repertórios para a futura profissão docente.

Os estudantes da rede municipal de ensino também estão tendo a oportunidade de enriquecer sua experiência escolar ao participarem do projeto. A princípio, porque podem acessar um conhecimento extracurricular, a saber a Filosofia, disciplina esta que não está presente na base curricular da escola pública do Município de Curitiba. Como consequência, os estudantes estão acessando obras, discussões e conceitos que dificilmente acessariam fora do projeto.

Enfim, o desenvolvimento do projeto, com foco no diálogo entre Filosofia e Literatura Infantil, tem oportunizado tanto para os bolsistas do PIBID, quanto para os estudantes do Ensino Fundamental I, um enriquecimento cultural e cognitivo ímpar e significativo.

REFERÊNCIAS

BANSCH, Helga. **À Noite**. Editora Positivo, 2017.

BEZERRA, Wagner. **O SEGREDO DA CAVERNA: A FÁBULA DA TV E INTERNET**. Editora Cortez, 2015.

BORÉM, Marismar. **A FÁBULA DA FAMÍLIA PORCO-ESPINHO**. Belo Horizonte, Minas Gerais: Editora Cora, 2020.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Texto – Análise – Didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

KAREN, Franklin. **Uma viagem pela filosofia - o encontro**. Curitiba: CRV, 2021.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani; OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de (Org.). **Clássicos Brasileiros sobre Literatura Infantil (1943-1986)**. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

NUSSBAUM, Martha C. **Sem Fins lucrativos: Por que a democracia precisa das humanidades**. Editora WMF Martins Fontes, 2015.

ROCHA, Ruth e ROTH, Otavio. **AZUL E LINDO: PLANETA TERRA, NOSSA CASA.** São Paulo: Editora Moderna, 2010.

SOUZA, Mauricio de. **TURMA DA MÔNICA: PITECO: HQ “AS SOMBRAS DA VIDA”.** Com 5 páginas, foi publicada em 'Mônica N° 129' (Ed. Abril, 1981).

TEIXEIRA, Paula. **O Som das Cores.** Portugal. Plátano Editora, 2012.

RELATOS ORAIS

ESTUDANTE 1 – relato concedido à equipe de bolsistas do Projeto “projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. Curitiba, 2023.

ESTUDANTE 2 – relato concedido à equipe de bolsistas do Projeto “projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. Curitiba, 2023.

ESTUDANTE 3 – relato concedido à equipe de bolsistas do Projeto “projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. Curitiba, 2023.

ESTUDANTE 4 – relato concedido à equipe de bolsistas do Projeto “projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. Curitiba, 2023.

ESTUDANTE 5 – relato concedido à equipe de bolsistas do Projeto “projeto “Filosofia na Infância: diálogos entre Filosofia e Literatura Infantil”. Curitiba, 2023.